

# A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO  
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



## DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

*Irmãos e irmãs, a liturgia deste domingo marca o início da Semana Santa. Com os ramos nas mãos, seguimos os passos de Jesus na sua entrada em Jerusalém e em seu percurso rumo à cruz. A solene liturgia nos introduz na Semana Santa, centro do grande acontecimento de nossa fé: o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Segurando nossos ramos, acolhamos e bendigamos Aquele que vem a nós como humilde servidor.*

### RITOS INICIAIS

#### 01. SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO

**Pr.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**As.:** Amém.

**Pr.:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**As.:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**Pr.:** Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 02. BÊNÇÃO DE RAMOS

**Pr.:** Oremos. Deus eterno e todo-poderoso, abençoai ✠ estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

**As.:** Amém.

#### 03. EVANGELHO (Mt 21, 1-11)

**Diác.:** O Senhor esteja convosco.

**As.:** Ele está no meio de nós.

**Diác.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo ✠ segundo Mateus.

**As.:** Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'". Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia". – Palavra da Salvação.

**As.:** Glória a vós, Senhor.

#### 04. ENTRADA NA CATEDRAL

**Pr.:** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, entoemos o canto do Hosana.

#### 05. CANTO PARA A PROCISSÃO

**Ref.:** ||:Hosana ao Filho de Davi!:||  
**Bendito o que vem em nome do Senhor, / Rei de Israel, hosana nas alturas. / ||:Hosana ao Filho de Davi!:|| / Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira, / foram ao encontro do Senhor clamando: / ||:Hosana nas alturas!:||**

1. Ao Senhor pertence a terra e sua plenitude, / o mundo inteiro com os seus seres que o povoam. / Porque Ele a tornou firme sobre os mares, / e sobre as águas a mantém inabalável.

2. Quem subirá até o monte do Senhor? / Quem ficará em sua santa habitação? / Quem tem mãos puras e inocente o coração, / quem não dirige sua mente para o crime.

3. Dizei-nos: quem é este Rei da glória? / O Senhor Rei da glória, é o Senhor onipotente, / o Rei da glória é o Senhor do Universo! / O Rei da glória é o Senhor de toda a terra!

#### 06. ORAÇÃO DO DIA

**Pr.:** Oremos (*pausa*). Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**As.:** Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 07. I LEITURA (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor.

**As.:** Graças a Deus.

#### 08. SALMO RESPONSORIAL (Sl 21)

**Ref.:** Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / "Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas

mãos e os meus pés / e eu posso contar todos os meus ossos.

**Ref.: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o toda a raça de Israel!

## 09. II LEITURA (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses – Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor.

**As.: Graças a Deus.**

## 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Ref.: Jesus Cristo se tornou obediente,/ obediente até a morte numa cruz;/ pelo que o Senhor Deus o exaltou/ e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.**

*(No início da narração da Paixão, não se faz o sinal da cruz, como nos outros Evangelhos nem se responde ao anúncio com o habitual “Glória vós, Senhor”)*

## 11. PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (Mt 27, 11-54 - Breve)

**Narrador:** Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou:

**Leitor 1:** Tu és o rei dos judeus?

**N.:** Jesus declarou:

**Presidente:** É como dizes.

**N.:** E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou:

**L1.:** Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?

**N.:** Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

**L1.:** Quem vós quereis que eu solte:

Barrabás ou Jesus, a quem chamam de Cristo?

**N.:** Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

**Leitor 2.:** Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele.

**N.:** Porém os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar:

**L1.:** Qual dos dois quereis que eu solte?

**N.:** Eles gritaram:

**Assembleia: Barrabás.**

**N.:** Pilatos perguntou:

**L1.:** Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?

**N.:** Todos gritaram:

**As.: Seja crucificado!**

**N.:** Pilatos falou:

**L1.:** Mas que mal ele fez?

**N.:** Eles, porém, gritaram com mais força:

**As.: Seja crucificado!**

**N.:** Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse:

**L1.:** Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!

**N.:** O povo todo respondeu:

**As.: Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.**

**N.:** Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

**As.: Salve, rei dos judeus!**

**N.:** Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus, puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o rei dos judeus”. Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**As.: Tu que ias destruir o Templo**

**e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!**

**N.:** Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, juntos com os mestres da lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

**As.: A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.**

**N.:** Do mesmo modo, também os dois ladrões, que foram crucificados com Jesus, o insultavam. Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

**Arc.: Eli, Eli, lamá sabactâni?**

**N.:** Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

**As.: Ele está chamando Elias!**

**N.:** E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram:

**As.: Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!**

**N.:** Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

*(Todos se ajoelham num momento de silêncio)*

**N.:** E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

**As.: Ele era mesmo Filho de Deus!**

**N.:** Palavra da salvação.

**As.: Glória a vós, Senhor.**

## 12. HOMILIA

## 13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo Apostólico)

**Pr.:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

**As.: E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos; na remissão**

**dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

#### 14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

**Pr.:** Na força da nossa fé em Cristo, elevemos ao Pai nossos rogos, pois Ele nos mostrou em seu Filho, Servo humilhado e ultrajado, a imensidão do seu amor por nós. Digamos todos:  
**As.:** **Salvai-nos, Senhor!**

1. Para que a Igreja, nas pessoas do Papa Francisco, do nosso Arcebispo Dom Jaime, de todos os Bispos e Sacerdotes do mundo inteiro, seja sinal vivo do Reino de Deus presente no mundo, rezemos ao Senhor.
2. Para que a celebração dos mistérios de Cristo nesta Semana Santa renove profundamente as comunidades cristãs, rezemos ao Senhor.
3. Para que todos os homens que procuram um sentido para a sua vida se reúnam em torno da cruz de Jesus, rezemos ao Senhor.
4. Para que nos tornemos, a exemplo de Cristo, testemunhas do amor, ofertando nosso sacrifício quaresmal de conversão para promover o combate à fome, rezemos ao Senhor.

**Pr.:** Encerremos rezando a Oração da Campanha da Fraternidade 2023:

**As.:** **Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.**

#### LITURGIA EUCARÍSTICA

*O ofertório desta Santa Missa será destinado para a Campanha da Fraternidade 2023, no apoio às iniciativas da CNBB.*

#### 15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Recebe, Deus amigo,/ estes dons que a ti trazemos/ e felizes, entre todos/ a partilha nós faremos.  
**Ref.:** **Ó Deus Pai, a ti trazemos / pão e vinho uma vez mais./ Um só corpo nós seremos / com Jesus e pela paz.**
2. Recebe, Deus amigo,/ nossos pés e nossos braços/ que encontram na unidade,/ o alento pro cansaço.
3. Recebe, Deus amigo,/ os projetos que alimentam,/ o convívio e o respeito/ entre os povos que se enfrentam.

**Pr.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**As.:** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a Santa Igreja!**

#### 16. SOBRE AS OFERENDAS

**Pr.:** Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício de vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**As.:** **Amém.**

#### 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*(Pref., p. 231 – Missal, p. 482)*

**Pr.:** O Senhor esteja convosco.

**As.:** **Ele está no meio de nós.**

**Pr.:** Corações ao alto.

**As.:** **O nosso coração está em Deus.**

**Pr.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**As.:** **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

**Ref.:** **O Senhor é Santo, o Senhor é Santo, o Senhor é Santo!**

1. O Senhor é nosso Deus, o Senhor é nosso Pai. Que seu Reino de amor se estenda sobre a terra!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana, hosana, hosana!

**CP.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**As.:** **Santificai e reuni o vosso povo!**

**CC.:** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**As.:** **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**As.:** **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC.:** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**As.:** **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**As.:** **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**1C.:** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**As.:** **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.:** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Jaime, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**As.:** **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**As.:** **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**3C.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**As.:** A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP.:** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**As.:** Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

**Pr.:** Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

**As.:** Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

**Pr.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**As.:** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

**Pr.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo!

**As.:** Amém!

**Pr.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**As.:** O amor de Cristo nos uniu.

**Diác.:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**As.:** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

**Pr.:** Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**As.:** Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

## 18. CANTO DE COMUNHÃO

**Ref.:** Prova de amor maior não há/ que doar a vida pelo irmão!

1. Eis que eu vos dou um novo mandamento:/ “amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

2. Vós sereis os meus amigos se seguides meu preceito:/ “amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

3. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento:/ “amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

4. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim:/ “amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

5. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos:/ “amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado”.

## 19. DEPOIS DA COMUNHÃO

**Pr.:** Oremos (*pausa*). Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**As.:** Amém.

## RITOS FINAIS

### 20. COMUNICAÇÕES

#### 21. BÊNÇÃO FINAL

(*Missal, p. 522, n.º 5*)

**Pr.:** O Senhor esteja convosco.

**As.:** Ele está no meio de nós.

**Arc.:** Seja bendito o nome do Senhor.

**As.:** Agora e para sempre.

**Arc.:** A nossa proteção está no nome do Senhor.

**As.:** Que fez o céu e a terra.

**Pr.:** O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

**As.:** Amém.

**Pr.:** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

**As.:** Amém.

**Pr.:** Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente da sua ressurreição.

**As.:** Amém.

**Pr.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

**As.:** Amém.

**Diác.:** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**As.:** Graças a Deus.

## 22. CANTO FINAL

1. Vocação e missão da Igreja: responder ao apelo do Senhor, de sermos no mundo a certeza da partilha, milagre do amor.

**Ref.:** Ó bom Mestre, a vós recorreremos, ajudai-nos a fome vencer. Recordai-nos o que nós devemos: “dai-lhes vós mesmos de comer!”, “dai-lhes vós mesmos de comer!”

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, em sua mesa nos faz assentar e sacia a nossa pobreza para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício de jejum, oração, caridade, recordemos, pois é nosso ofício cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade nos leva a desviar o olhar do irmão que tem necessidade de valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo, vem de uma visão arrogante a carência do amor mais profundo que nos torna irmãos tão distantes.

6. Nas cidades e em todo lugar, que se abra o nosso coração à alegria de poder partilhar o pão nosso em feliz oração.

## EXPEDIENTE:

**A PALAVRA** - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Pe. Valdir Cândido, Pe. José Daniel Nunes, Pe. Yago Carvalho de Souza, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

## FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

